

EXPERIÊNCIA SOBRE O IMPACTO DOS PROJETOS DE INTERVENÇÕES COMO PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami^I; Sabrina Siqueira^{II}; Ana Carolina Tomazoni^{III}; Fernanda Gonçalves Souza^{III}; Isabella Pasqualloto^{III};

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: O puerpério é considerado o período imediato após o parto e dura em média, seis semanas, podendo haver variabilidade em sua duração entre as mulheres. Durante esse intervalo são observadas mudanças anatômicas e fisiológicas do organismo materno. Ao mesmo tempo que essas modificações são observadas, questões psicossociais atreladas à maternidade, autoestima e reorganização da vida social e familiar também se desenvolvem em concomitância e acabam influenciando a passagem por esse período. A partir desse pressuposto, é observado que a puérpera se encontra em um contexto de maior vulnerabilidade psicológica e, deste modo, os riscos para o aparecimento de sofrimento psíquico aumentam em face das preocupações, dos anseios e dos planejamentos realizados e sentidos pela mulher. Formas de sofrimento mental materno como tristeza puerperal, depressão pós-parto e transtorno psicótico puerperal, se tornam comuns durante esse período. É de extrema importância que esses transtornos depressivos sejam diagnosticados e assistidos precocemente, para que haja uma relação mãe-bebê satisfatória no âmbito familiar, social, físico e psicológico. Dessa maneira é possível realizar projetos intervencionistas como uma ação preventiva objetivando proporcionar à mãe o apoio necessário. **Objetivo:** Analisar a importância dos projetos intervencionistas nos transtornos depressivos no puerpério. **Descrição:** Esse artigo é um relato de experiência acerca do projeto de intervenção de educação em saúde sobre a temática: “transtornos depressivos do puerpério e como as ferramentas tecnológicas on-line ou por atendimento telefônico podem ajudar”, realizado na comunidade do bairro Manga, em Várzea Grande, Mato Grosso durante as práticas do Programa de Interação Comunitária do curso de medicina. Durante a roda de conversa com as gestantes foi discutido a respeito dos transtornos depressivos do puerpério e como as ferramentas tecnológicas podem ser aliadas a esse processo. Os resultados alcançados com o projeto foram positivos, visto que durante a intervenção pôde-se observar que todas as quatro gestantes presentes não tinham qualquer esclarecimento sobre o assunto. A ausência de conhecimentos acerca do tema é uma realidade social e contribui para desfechos negativos envolvendo o assunto, principalmente no que diz respeito à relação materno-infantil. Esclarecer sinais e sintomas dos transtornos de saúde mental no puerpério, como foi feito durante a execução do projeto, é de grande relevância para uma relação familiar satisfatória. **Considerações Finais:** No presente trabalho, discutiu-se sobre os impactos do projeto de

**ANAIS DA IV MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

intervenção realizados pelas autoras cuja abordagem pautou-se nos transtornos depressivos do puerpério. Observou-se que as gestantes pouco conheciam sobre o assunto e estavam vulneráveis para o desenvolvimento dessa condição médica. Assim, concluímos que há uma expressiva necessidade de atenção médica às gestantes e às puérperas no que se relaciona a temática discutida a fim de evitar repercussões negativas dos transtornos depressivos no seio familiar.

Palavras-chave: Período Pós-Parto. Depressão Pós-Parto. Ciência, Tecnologia e Sociedade.